



cutting through complexity

Abertura do Mercado de Resseguro no Brasil

Percepções do mercado

kpmg.com/BR

Realizado em colaboração com



Sumário

Resumo Executivo.....	1
Evolução Pós-abertura.....	2
Pesquisa Realizada.....	4
Conclusões.....	17
Anexo	
Corretoras de Resseguros.....	18
Resseguradoras.....	19

Resumo Executivo

A abertura do mercado de resseguros completa três anos.

Neste período, houve ajustes, com idas e vindas, mas o saldo é positivo. Ao final, deve-se compreender que essas mudanças fazem parte da própria abertura de um mercado que ficou fechado durante longo tempo.

Apesar das dificuldades, a perspectiva entre os agentes do setor é favorável, com previsão de boas taxas de crescimento. Os eventos esportivos, o pré-sal e os programas governamentais de investimentos em infraestrutura indicam um forte crescimento da indústria nacional de seguros, para a qual é fundamental contar com o apoio do mercado internacional de resseguros.

No momento em que o processo de abertura começa a evidenciar seus primeiros resultados e as posições deveriam caminhar para a consolidação, intervenções relevantes na estrutura regulatória básica reacendem as discussões sobre os caminhos a serem trilhados. Não obstante, parece não haver dúvidas de que os benefícios que vêm sendo colhidos evidenciam o acerto da mudança implementada e que as discussões que se travam no momento são parte do processo de consolidação, necessário após tantas décadas de mercado fechado.

Neste estudo, fez-se uma pesquisa entre os principais agentes do setor e as respostas foram animadoras. Em

termos numéricos, 100% dos respondentes concordam que a gestão de risco das seguradoras melhorou após a abertura do mercado e 83% são de opinião que as seguradoras estão mais lucrativas, como resultado direto desse processo. Outro aspecto positivo: A crise econômica, terrível em muitos países, pouco afetou as seguradoras brasileiras como evidencia a opinião de 79% dos entrevistados.

Por outro lado, 71% acham que a regulamentação não transmite tranquilidade ao setor. Esta resposta foi provavelmente influenciada pelas normas emitidas sobre o assunto, que ocorreram justamente quando da realização da pesquisa. Outro número interessante é que 63% dos entrevistados concordam que, na época do ressegurador monopolista, era mais fácil para o segurado colocar o seu risco.

Em relação às perspectivas do segmento, 83% acham que nos próximos dois anos, as seguradoras vão crescer, pelo menos, 10% ao ano. Já com relação às corretoras de resseguros, o otimismo é menor, pois o número baixa para 50%.

Ainda sobre o futuro, 96% dos entrevistados acham que as seguradoras terão uma melhor gestão dos seus riscos e que estarão mais preparadas tecnicamente.

Ou seja, de um modo geral, as respostas são otimistas...

Evolução Pós-Abertura

Oficialmente, a abertura do mercado ressegurador brasileiro começou em janeiro de 2007, com a publicação da Lei Complementar 126, respaldada posteriormente pela Resolução 168 da Superintendência de Seguros Privados. Até então, havia a presença de uma única resseguradora no país.

Uma das medidas principais resultantes da abertura foi a criação de três tipos de resseguradora (local, admitida e eventual), conforme definições na TABELA1.

Em março de 2011, existiam no país, após o cancelamento do registro de algumas desde a abertura, 7 resseguradoras locais, 27 resseguradoras admitidas e 53 admitidas (ver no anexo a relação de todas). Outra característica importante resultante da abertura foi a criação da figura da corretora de resseguro. Existem, atualmente, 33 empresas nesta categoria (ver também no anexo a relação).

Além disso, quando da abertura, em 2007, foi criada a figura da reserva de mercado para proteger as empresas locais neste período de transição.

As principais características estão na TABELA2.

Ao final de 2010, duas novas importantes resoluções foram tomadas, 224 e 225, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). A primeira vetava o repasse de contratos de resseguros entre empresas do mesmo grupo, e a 225 exigia que 40% do contrato fossem obrigatoriamente colocados com resseguradoras locais, ou seja, estabelecidas como companhias abertas no país.

Tabela 1
Tipos de Resseguradora – Características Principais¹

Tipos	Características	Quantidade Atual*
Local	<ul style="list-style-type: none"> A empresa abre um escritório no país, Com e CNPJ próprio, com capital mínimo de R\$ 60 milhões. 	7
Eventual	<ul style="list-style-type: none"> Operando no país de origem há mais de 5 (cinco) anos Patrimônio Líquido maior do que US\$ 100 milhões Nível mínimo de classificação de risco. US\$ 5 milhões para garantir as suas operações internas (em todos os ramos). 	27
Admitida	<ul style="list-style-type: none"> As eventuais recebem autorização para operar de acordo com as suas necessidades de negócios no Brasil. Operando no país de origem há mais de 5 (cinco) anos Patrimônio Líquido maior do que US\$ 150 milhões Nível mínimo de classificação de risco. 	53
Total		87

* Consideradas somente as empresas que continuam com o seu registro em vigor.

Tabela 2
Resseguro – Características – Reserva de Mercado Resolução 168

Características
<ul style="list-style-type: none"> A sociedade seguradora deverá assegurar ao ressegurador ou resseguradores locais a oferta preferencial de cada cessão de resseguro, no montante mínimo de 60% dos prêmios cedidos, até o dia 16 de janeiro de 2010, e de 40%, após o dia 16 de janeiro de 2010.
<ul style="list-style-type: none"> Os resseguradores locais terão o prazo de cinco dias úteis, para o caso dos contratos facultativos, ou de dez dias úteis para os contratos automáticos, para formalizar a aceitação total ou parcial da oferta de que trata o caput deste artigo, após esse prazo o silêncio será considerado como recusa.

¹ Levantamento em março/2011



Já em março de 2011, o governo revogou a resolução 224, permitindo que a sociedade seguradora ou o ressegurador local possam transferir para empresas ligadas ou pertencentes ao mesmo conglomerado financeiro sediadas no exterior até 20% do prêmio correspondente a cada cobertura contratada. Este limite não se aplica aos ramos garantia, crédito à exportação, rural, crédito interno e riscos nucleares, segundo norma do CNSP.

Estas últimas medidas provocaram discussão, entre defensores e críticos. Por um lado, elas têm por objetivo beneficiar as empresas de resseguro locais, possivelmente estimulando, entre outras consequências, o incremento do registro de novas empresas de resseguro no país. Por outro lado, segundo outros críticos, as resoluções podem prejudicar o desenvolvimento do setor no longo prazo, aumentando a instabilidade.

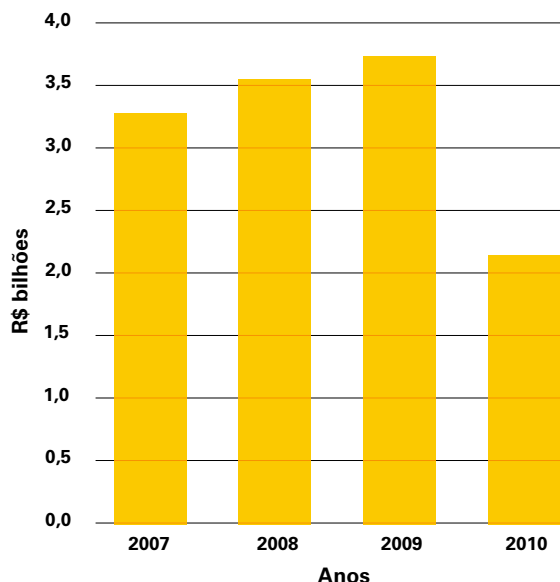
Atualmente, o faturamento do mercado de resseguros no país é estimado em US\$ 2,5 bilhões, com possibilidade de, segundo algumas previsões, triplicar nos próximos 10 ou 20 anos. Em 2010, as resseguradoras locais faturaram R\$ 2,2 bilhões (ou seja, aproximadamente US\$ 1,3 bilhão, ou 50%) deste segmento. Dentre estas, o IRB-Brasil Re é a líder, com 54% do faturamento.

Considerando que, em 2010, o mercado de seguros faturou R\$ 62 bilhões (ou US\$ 36 bilhões), sem produtos de VGBL e de previdência, o segmento de resseguro representava, aproximadamente, 7% do setor de seguros em 2010.

Apesar dos números expressivos, a receita das resseguradoras locais caiu desde a abertura (ver GRÁFICO 1), com dados da SUSEP.

Possivelmente, este foi o motivo crucial para justificar as novas resoluções do final de 2010.

Gráfico 1
Faturamento
Resseguradoras Locais



Pesquisa Realizada

Com o objetivo de medir as expectativas dos agentes em relação à abertura do resseguro, foram realizadas entrevistas com os principais executivos do segmento que operam com resseguro (seguradoras, resseguradoras e corretoras de resseguro). Ao todo, houve 24 questionários respondidos.

Ressalte-se que o questionário foi enviado justamente durante as mudanças ocorridas na legislação de resseguro, o que possivelmente deve ter influenciado as respostas. Por questões didáticas, a pesquisa foi dividida em quatro partes, conforme a TABELA 1.

Inicialmente, temos a identificação da empresa, com algumas características do negócio de cada uma. Em seguida, como a companhia avalia a abertura do resseguro nestes últimos anos, e solicitamos também o relato de alguns aspectos operacionais do setor. Por fim, o que se espera para o futuro.

Em termos discursivos, abrimos um espaço na pesquisa para que as empresas falassem dos principais desafios e das mudanças necessárias para o segmento.

Acreditamos que, pela qualidade da amostra e dos entrevistados, a representatividade do estudo é boa.

Tabela 1
Características da Pesquisa

Tópicos da Pesquisa
Perfil do Respondente
Análise Retrospectiva
Aspectos Operacionais
Expectativas Futuras

Perfil do Respondente

Tipo de Capital

Um tópico inicial no questionário foi avaliar a origem do capital dos entrevistados. Nos números, a maior parte das respostas veio de empresas de capital estrangeiro (aproximadamente 71% do total; ou seja, 17 em 24).

Presença do Resseguro

Na TABELA 2, mediu-se a receita de resseguro (ou o repasse, quando seguradora) no ano de 2010.

A composição das respostas foi bastante variada, com empresas de tamanhos distintos.

Tabela 2
Receita da Operação - Entrevistados - 2010

Característica	Respostas	Comp. %
Sem Operação	2	8%
De R\$ 0 a 10 milhões	4	17%
De R\$ 11 a 30 milhões	4	17%
De R\$ 31 a 50 milhões	2	8%
De R\$ 51 a 80 milhões	2	8%
Acima de R\$ 81 milhões	7	29%
Não Responderam	3	13%
Total	24	100%



Tipos de Contrato

Há duas características importantes no contrato de resseguro. A primeira é a forma como é distribuído o risco². Outra divisão bastante comum no setor é a forma como o resseguro é avaliado e realizado³.

Em vista disso, na TABELA 3, evidenciamos as respostas obtidas, com a apresentação de dois indicadores estatísticos da amostra (média e mediana).

Na análise dos números, os seguintes pontos se destacam:

- A maioria do resseguro realizado é do tipo “contrato”. Aproximadamente, 80 a 90% do total está nesta categoria. Porém, nas informações obtidas com as corretoras de resseguro, esta proporção é menor (ou seja, haveria a maior presença de resseguros do tipo “facultativo”).
- A maioria dos contratos é do tipo proporcional. Pelos números obtidos, 70%. No caso das corretoras de resseguro, esta participação é um pouco menor.

Tabela 3
Tipos de Contrato – Entrevistados - 2010

Mediana	Tipos		Tipos	
	Facultativos	Contratos	Proporcionais	Não Proporcionais
Corretores	60%	40%	58%	43%
Seguradoras	5%	95%	80%	20%
Resseguradoras	20%	80%	70%	30%
Total Amostra	10%	90%	70%	30%
Média	Facultativos	Contratos	Proporcionais	Não Proporcionais
Corretores	57%	43%	58%	43%
Seguradoras	13%	87%	73%	27%
Resseguradoras	22%	78%	65%	35%
Total Amostra	21%	79%	70%	30%

²Quando o ressegurador responde pelo sinistro na mesma proporção do recebimento do prêmio, diz-se que o contrato é do tipo “proporcional”. Se isso não ocorrer, o contrato é do tipo “não proporcional”.
³Quando os riscos são considerados de forma isolada, diz-se que o contrato é do tipo “facultativo”. Se as carteiras são analisadas e negociadas como um todo, diz-se que o resseguro é do tipo “contrato”.

Quantidade de Funcionários

Aqui, solicitamos a quantidade de funcionários envolvidos diretamente com o resseguro ao final de 2010. Os funcionários foram separados em dois tipos: “administrativo” e “técnico”.

A situação está mostrada na TABELA 4.

É interessante ainda observar a evolução da quantidade de funcionários em função do volume de negócios. Por exemplo, no caso das seguradoras, com um repasse de resseguro de até R\$ 30 milhões, a média é de cinco empregos necessários para este negócio. Já para um montante de resseguro acima de R\$ 80 milhões, o valor passa para 17 empregos.

Resumo – Características da Amostra

Na análise do perfil das empresas da amostra, estas são as características principais, conforme a TABELA 5.

Análise Retrospectiva

Consequências da Abertura do Resseguro

Na avaliação do ocorrido nos últimos anos pós-abertura, diversas colocações foram feitas aos entrevistados, devendo a empresa se posicionar em cinco opções possíveis: concordo totalmente, concordo parcialmente, discordo totalmente, discordo parcialmente e não sei.

Os resultados estão na TABELA 6.

Na análise, os seguintes aspectos podem ser ressaltados, como consequência da abertura:

- Existe forte percepção de que as seguradoras ficaram mais lucrativas e que, além disso, têm uma melhor gestão dos seus riscos (100% dos entrevistados concordaram com esta afirmação).
- Em contrapartida, um ponto fraco é a criação de novos produtos como resultante da abertura. Tanto de pessoas, como de ramos elementares, a oferta ainda é pequena.
- Neste período, houve análises distintas quanto ao grau de preparo das empresas do setor durante este período. Nesta ordem, de maior preparo para menor preparo: seguradoras, resseguradoras e corretoras de resseguro.
- As respostas indicaram que os agentes acham que os custos de resseguro estão menores, no momento pós-abertura. Fica difícil, entretanto, analisar até que ponto isto é consequência da abertura do segmento ou do momento “soft” pelo qual passa o segmento de resseguro internacional como um todo.

No GRÁFICO 2, o resumo da opinião sobre a lucratividade das seguradoras e a abertura do mercado. No GRÁFICO 3, a abertura e a existência de novos produtos de ramos elementares.

Tabela 4
Quantidade de Funcionários – Entrevistados - 2010

Mediana	Tipos		Total
	Técnico	Administrativo	
Corretores	7,0	3,0	10,0
Seguradoras	3,0	2,0	5,0
Resseguradoras	2,0	2,0	4,0
Total Amostra	3,0	2,0	5,0
Média	Técnico	Administrativo	Total
Corretores	12,5	5,5	18,0
Seguradoras	4,9	4,6	9,5
Resseguradoras	4,3	5,3	9,7
Total Amostra	6,1	5,1	11,0

Tabela 5
Características da Amostra - Resumo

Característica
Maior parte das empresas de origem estrangeira de capital.
Utilização de mais resseguro nos tipos “contrato” e “proporcionais”.
Em seguradoras, na média, cinco a dez funcionários envolvidos com resseguros.
Nas corretoras de resseguro, existe uma maior chance da existência de resseguros dos tipos “facultativo” e “não proporcionais”.
O tamanho das empresas entrevistadas foi variado.



Gráfico 2
Seguradoras mais lucrativas com a abertura?

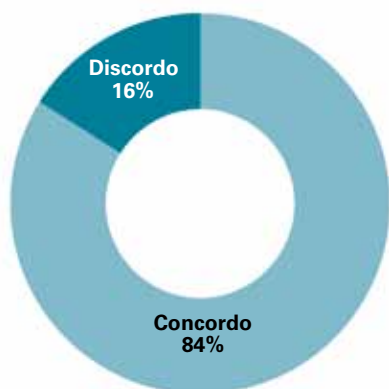


Gráfico 3
A abertura proporcionou novos produtos de ramos elementares?

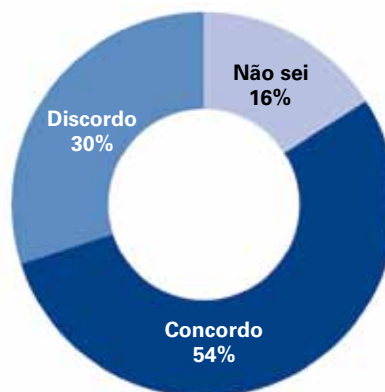


Tabela 6
Opinião sobre os resultados da abertura - Resumo

Perguntas	Concordo		Discordo		Não Sei	Total
	Totalmente	Parcialmente	Totalmente	Parcialmente		
Seguradoras Mais Lucrativas	71%	13%	8%	8%	0%	100%
Seguradoras Mais Solventes	25%	38%	13%	21%	4%	100%
Melhor Gestão de Riscos (Seguradoras)	38%	62%	0%	0%	0%	100%
Melhor Gestão de Riscos (Segurados)	21%	46%	13%	17%	4%	100%
Mais Produtos de Pessoas	13%	46%	13%	17%	13%	100%
Mais Produtos de Ramos Elementares	8%	46%	17%	13%	17%	100%
Corretores de Seguros Mais Preparados	4%	46%	25%	25%	0%	100%
Seguradoras Mais Preparados	13%	67%	0%	17%	4%	100%
Custos de Resseguro Menores	33%	46%	8%	13%	0%	100%

Crise Econômica e o Setor

Os últimos anos ainda foram marcados pela crise econômica. Agora, o objetivo na pergunta foi avaliar os efeitos da crise econômica nos diversos tipos de empresa do mercado de resseguro no Brasil. Os resultados estão apresentados na TABELA 7.

Com relação aos efeitos da crise, a maior impressão é que ela, em termos gerais, afetou pouco o segmento. De todas as empresas, nas seguradoras, o efeito teria sido ainda menos intenso. Neste caso, ver GRÁFICO 4.

Gráfico 4

A crise econômica afetou as seguradoras brasileiras?

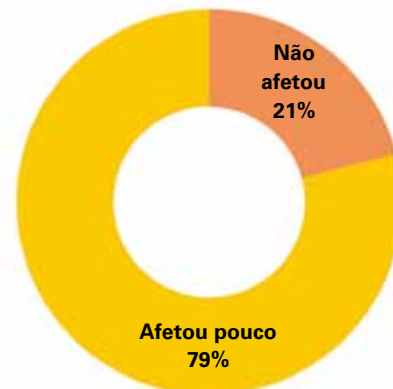


Tabela 7

Crise Econômica e o Setor - Resumo

Setores Afetados	Não Afetou	Afetou Pouco	Afetou Muito	Total
Seguradoras	21%	79%	0%	100%
Resseguradoras	21%	54%	25%	100%
Corretoras de Resseguro	46%	38%	17%	100%



Aspectos Operacionais

Análise de Aspectos Operacionais

Nesta próxima pergunta, tentou-se captar a opinião dos entrevistados com relação a diversos aspectos operacionais do mercado de resseguro.

Os resultados estão apresentados na TABELA 8.

Na análise dos números, temos:

- O ponto mais positivo nas respostas é o fluxo de informações entre seguradoras e resseguradoras, que seria eficiente e transparente.
- Existem críticas intensas quanto ao volume de mão de obra especializada, a segurança da regulamentação (talvez como consequências das recentes resoluções, quando foi feita a pesquisa) e a carga tributária (na verdade, características de todo o país).

- Quanto ao atual grau de reservas das resseguradoras locais, a posição está dividida entre os entrevistados, com defensores e críticos.

Prazos praticados no setor

Outra preocupação do estudo foi avaliar os prazos médios praticados nas diversas operações do segmento.

Em cada situação, as respostas foram de três tipos: baixo, normal e alto.

As conclusões estão mostradas na TABELA 9.

De um modo geral, a constatação é que os prazos estão dentro do padrão de normalidade, segundo os entrevistados.

A única queixa mais forte é quanto ao prazo de colocação do resseguro por parte da seguradora, que, para alguns, poderia ser um pouco mais ágil.

Tabela 8
Aspectos Operacionais do Setor - Resumo

Perguntas	Concordo		Discordo		Não Sei	Total
	Totalmente	Parcialmente	Totalmente	Parcialmente		
Fluxo de informações entre seguradoras e resseguradoras é eficiente	17%	50%	13%	21%	0%	100%
Mão de obra do setor especializada é condizente	0%	38%	17%	46%	0%	100%
Regulamentação transmite tranquilidade	4%	5%	42%	29%	0%	100%
Carga tributária é justa	0%	29%	42%	29%	0%	100%
Grau atual de reserva das resseguradoras locais é necessário	17%	29%	33%	21%	0%	100%

Tabela 9
Prazos Praticados - Resumo

Prazos	Baixo	Normal	Alto	Total
Para colocação do resseguro na Resseguradora	17%	52%	30%	100%
Para transferência dos prêmios para a Resseguradora	4%	83%	13%	100%
Para pagamento das indenizações	8%	79%	13%	100%
Para prestação de contas pela seguradora	4%	76%	20%	100%

Resseguro sem o Corretor de Seguro

Outra avaliação foi determinar qual parte do resseguro está sendo realizada com e sem a participação dos corretores do resseguro.

O GRÁFICO 5 tenta medir esta situação.

Por exemplo, 24% das respostas mostraram que apenas 0 a 20% do montante de resseguro existente envolve um corretor. Calculando em termos médios, temos que, no mercado de resseguro atual, 40% dos contratos envolveriam um corretor.

Opiniões sobre o Setor

Na próxima pergunta, tentou-se captar a opinião dos entrevistados sobre aspectos específicos do mercado, retirados da vivência prática de quem opera há muito tempo no setor.

Os resultados estão mostrados na TABELA 10.

Na primeira afirmação, tentamos buscar aquela situação em que a presença do escritório da resseguradora pode prejudicar a atuação da corretora de resseguro. No segundo caso, sobre a facilidade de colocação do risco de resseguro (antes e depois da abertura).

Nas duas situações, existe uma moderada concordância com as afirmativas. Entretanto, uma boa parte dos entrevistados não possui esta opinião.

No GRÁFICO 6, a representação da facilidade de colocação do resseguro.

Gráfico 5
Operações de Resseguro com a participação do Corretor de Resseguro

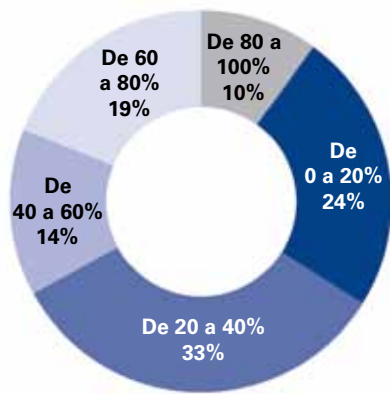


Gráfico 6
Antes da abertura, era mais fácil para o segurado colocar seu risco no resseguro?

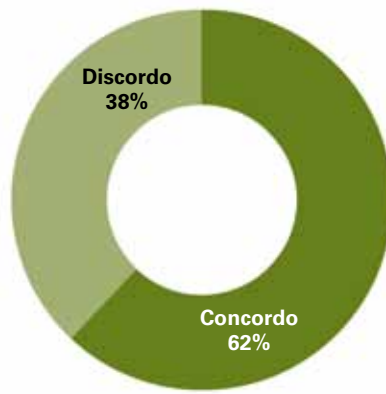


Gráfico 7
Taxa de crescimento da receita da Resseguradora - Próximo ano

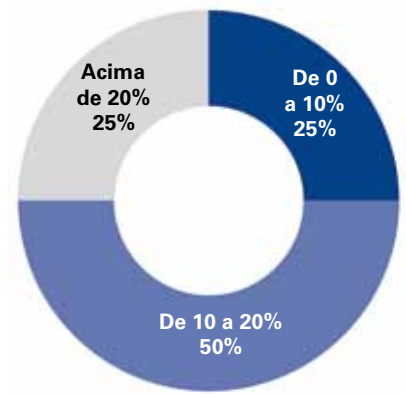


Tabela 10
Opinião – Aspectos Práticos e Operacionais Resumo

Perguntas	Concordo		Discordo		Não Sei	Total
	Totalmente	Parcialmente	Totalmente	Parcialmente		
A abertura de escritórios de representações de resseguradoras estrangeiras no Brasil proporciona o acesso direto da seguradora ao ressegurador.	13%	50%	21%	17%	0%	100%
Na época ressegurador único, era mais fácil para o segurado colocar o seu risco.	46%	17%	25%	13%	0%	100%



Expectativas Futuras

Tipos de Contrato

Aqui, buscou-se avaliar qual deve ser a evolução da quantidade de contratos de resseguro, segundo a forma de negociação (ou seja, por “contratos” ou por “facultativo”).

Na TABELA 11, esta situação é explicitada.

A expectativa é que os dois tipos aumentem (facultativo e contrato). Entretanto, a tendência é que o modelo por “contrato” tenha uma variação maior.

Tabela 11
Tendência nos Contratos – próximo ano

Tendência	Quantidade
Ficar igual	4%
Crescimento nas duas modalidades	50%
Aumentar Contratos, Diminuir Facultativo	33%
Aumentar Facultativo, Diminuir Contratos	13%
Total	100%

Tendência dos Setores

Agora, procurou-se saber sobre a estimativa de variação de faturamento dos corretores de resseguros, das seguradoras e do mercado de resseguro como um todo no próximo ano? A situação está mostrada na TABELA 12.

Na análise das previsões de crescimento, existe otimismo, mas menos acentuado com relação às corretoras de resseguro. No total, 50% das respostas apontaram que este setor irá crescer de 0 a 10% no próximo ano, abaixo da média do segmento. No GRÁFICO 7, a análise das resseguradoras.

Tabela 12
Receita do Segmento – próximo ano

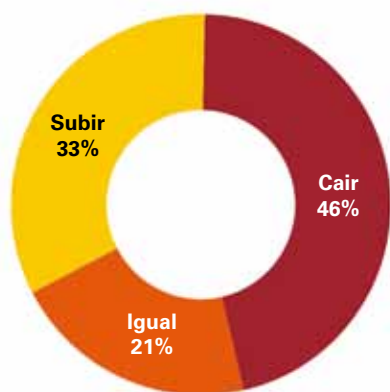
Perguntas	Entre 0 e 10%	Entre 10% e 20%	Maior que 20%	Total
Seguradoras	17%	75%	8%	100%
Resseguradoras	25%	50%	25%	100%
Corretoras de Resseguro	50%	29%	21%	100%

Tendência com relação às taxas de resseguro

Agora, buscou-se saber qual a opinião das taxas de resseguro no Brasil no próximo ano (curto prazo). O resultado é mostrado no GRÁFICO 8.

Apesar das taxas internacionais serem, atualmente, consideradas baixas, a expectativa (até certo ponto surpreendente) no país é que esses valores ainda caiam mais⁴. Possivelmente, pelo aumento de competição no segmento.

Gráfico 8
Tendência da taxa de Resseguro no Brasil (no próximo ano)



Perspectivas de Diversos Fatores

Neste capítulo, avaliam-se as perspectivas de diversos fatores, em um prazo mais longo (em média, de 3 a 5 anos). Inicialmente, na TABELA 13.

Em seguida, na TABELA 14, uma continuação.

Selecionando alguns aspectos, e em uma análise de longo prazo, os seguintes tópicos podem ser ressaltados:

- Existe forte otimismo de que os setores de seguros e de resseguro irão superar a variação do PIB, que haverá uma melhor gestão de risco (seguradoras e segurados), e que as seguradoras serão mais bem preparadas.
- Em um otimismo mais moderado, o segmento será mais solvente, haverá o surgimento de novos canais de distribuição e a existência de segurados mais conscientes.
- Em um patamar ainda positivo, mas inferior, seguradoras e resseguradoras serão mais lucrativas e haverá novos produtos (sobretudo pessoas).
- Quanto às taxas de resseguros, novos produtos de ramos elementares e corretores (de seguro e de resseguro) mais preparados, podemos verificar que as opiniões estão divididas.

Tabela 13
Perspectivas dos Fatores – 3 a 5 anos

Perguntas	Concordo		Discordo			Total
	Totalmente	Parcialmente	Totalmente	Parcialmente	Não Sei	
Novos canais de distribuição em seguros surgirão	33%	54%	0%	13%	0%	100%
Os segurados serão mais conscientes quanto à importância do seguro	25%	63%	0%	13%	0%	100%
O crescimento do mercado de seguros superará o crescimento do PIB	54%	25%	8%	0%	13%	100%
O crescimento do Resseguro superará o crescimento do PIB	33%	46%	4%	8%	8%	100%
Haverá aumento de resseguradoras locais	25%	54%	8%	8%	4%	100%
Haverá aumento de resseguradoras admitidas	21%	58%	8%	13%	0%	100%

⁴A pesquisa foi enviada antes do terremoto no Japão. Possivelmente, esta resposta poderia ser alterada após este fato.



Tabela 14
Perspectivas dos Fatores (cont.) – 3 a 5 anos

Perguntas	Concordo		Discordo			Total
	Totalmente	Parcialmente	Totalmente	Parcialmente	Não Sei	
Seguradoras mais lucrativas	13%	67%	0%	17%	4%	100%
Seguradoras mais solventes	25%	58%	0%	8%	8%	100%
Melhor gestão de riscos (seguradoras)	25%	71%	0%	0%	4%	100%
Melhor gestão de riscos (seguradas)	25%	67%	0%	4%	4%	100%
Resseguradoras mais lucrativas	8%	63%	0%	21%	8%	100%
Mais produtos de Pessoas	21%	58%	4%	8%	8%	100%
Mais produtos de Ramos Elementares	4%	63%	0%	21%	13%	100%
Corretores de Resseguros mais preparados tecnicamente	0%	58%	17%	21%	4%	100%
Corretores de Seguros mais preparados tecnicamente	4%	63%	0%	29%	4%	100%
Seguradoras mais preparadas tecnicamente	25%	71%	0%	0%	4%	100%
Custos de resseguro menores	17%	46%	0%	33%	4%	100%

Os GRÁFICOS 9 e 10 ilustram algumas dessas conclusões.

Perspectivas de Mão de Obra

A mão de obra do segmento foi estudada em um capítulo específico da pesquisa. Na TABELA 15 podemos verificar os números obtidos.

Existe, na verdade, um moderado otimismo sobre o aumento das vagas profissionais no mercado de resseguro. Isto é observado nos diversos tipos de profissionais envolvidos.

Sugestões dos Entrevistados

A pesquisa se complementa com sugestões sobre o setor e os desafios a serem enfrentados. Estas são opiniões em aberto, enviadas pelos próprios entrevistados. Os comentários estão listados praticamente sem edição ou crítica, para que não houvesse nenhuma perda.

Desafios para o Setor

Na TABELA 16, os desafios.

Gráfico 9
Daqui a 3 a 5 anos, as seguradoras serão mais solventes?

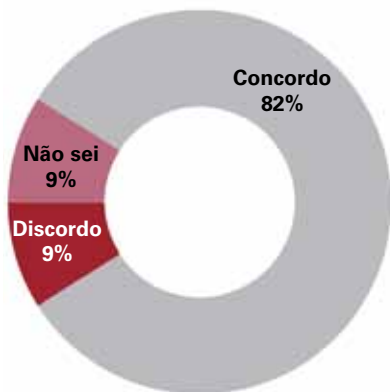


Gráfico 10
Daqui a 3 a 5 anos, as seguradoras terão melhor gestão de riscos?

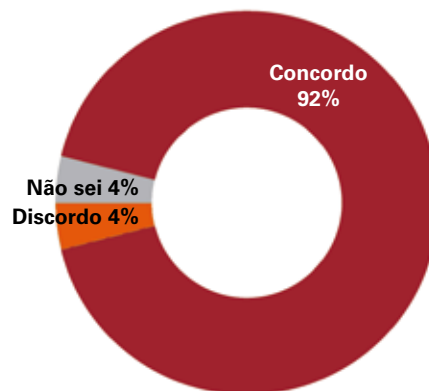


Tabela 15
Perspectivas de Mão de Obra – 3 a 5 anos

Perguntas	Concordo		Discordo		Não Sei	Total
	Totalmente	Parcialmente	Totalmente	Parcialmente		
A quantidade de funcionários (back office) irá aumentar em boa proporção	4%	54%	21%	21%	0%	100%
A quantidade de funcionários (técnico) irá aumentar em boa proporção	8%	58%	4%	29%	0%	100%
A quantidade de funcionários (comercial) irá aumentar em boa proporção	8%	50%	13%	29%	0%	100%



Tabela 16
Desafios para o Setor de Resseguro

Desafios

Enfrentar a concorrência com o aumento das negociações através de cosseguro.

Adquirir internamente tecnologia adequada nas operações de resseguro aplicadas globalmente.

Aumentar a mão de obra qualificada, implementar uma legislação mais moderna e a cultura do seguro no Brasil.

Desenvolver estruturas e planos de resseguro para novos nichos de mercado (produtos), com modelos atuariais (mercado interno), inclusive para catástrofes naturais e para acúmulos/concentrações de risco.

Desenvolver nova cultura de disseminação do conhecimento com a participação dos segurados e corretores de seguro, e troca de *know-how* entre seguradoras e resseguradoras.

Fazer com que as entidades aqui localizadas atuem de forma mais efetiva, com novos produtos e concentração do risco, e não apenas como escritório de representação.

Adequar-se ao mercado internacional de resseguros, garantindo um clima de livre competição e informações com qualidade.

Superar as novas resoluções e continuar dando um serviço profissional ao mercado.

O principal desafio do mercado é entender, de forma ampla, as reais funções do resseguro nas operações de seguros e na gestão das seguradoras. A visão estreita de que o resseguro é apenas o “seguro do seguro” ainda tem provocado a não compreensão de que com a abertura do mercado houve a desvinculação, técnica e jurídica das relações seguradoras e resseguradoras. Outro ponto importante está em compreender esta equação, quantificar e mensurar os riscos decorrentes desta desvinculação e criar mecanismos de controle e gestão dos riscos envolvidos com esta operação.

Lidar com a cultura de seguros no Brasil, que não dá um valor adequado às prestações de serviço, vendo apenas o custo como fator fundamental (mercado predatório).

Desenvolver uma inteligência comercial para acesso às cedentes.

Buscar a abertura completa do mercado com o fim da reserva aos locais no médio prazo.

Melhorar os serviços e ofertar novos produtos, proporcionando um mercado mais competitivo.

Sugestões para o Setor

Na TABELA 17, as sugestões.

Tabela 17
Sugestões para o Setor de Resseguro

Sugestões

Haver um controle maior da SUSEP nas ofertas às Admitidas.

Rever o nível de detalhamento da contabilização exigida pela SUSEP. Esta situação encarece os custos de resseguros, impossibilitando inovações no âmbito das negociações.

Diminuir a reserva de mercado e aumentar a divulgação dos conceitos e funcionamento do resseguro.

Proporcionar o fim da reserva de mercado para os resseguradores locais, ter uma legislação mais moderna e incentivar a entrada de mais resseguradores internacionais dispostos a investir no país.

Profissionalizar e readaptar a cultura dos mercados (em toda a cadeia).

Haver o amadurecimento dos profissionais de resseguro.

Investir em sistema específico de Resseguros e Modelo Interno para as Seguradoras.

Melhorar o controle sobre a capacidade de retenção dos mercados resseguradores locais, uma vez que é evidente que esses mercados estão sendo usados apenas como canais para remessas às suas empresas-mãe ou afiliadas. A quebra de certas hegemonias traria com certeza maior dinâmica a um mercado que começa a se engessar novamente.

A relação média resseguro/seguro no Brasil está muito próxima do mercado mundial, entre 6 e 9%. Assim sendo, o crescimento do mercado de resseguro tem que ser focado em modalidades de seguros que estão muito abaixo desta média (auto e vida), além de aproveitar o crescimento do Brasil em função dos grandes investimentos que se avizinham.

Acreditar que o passo fundamental já foi dado com a abertura. É preciso o mercado se consolidar e continuar na direção de um mercado genuinamente aberto. O crescimento é consequência.

Manter a atual estabilidade econômica e financeira certamente ajudará no crescimento do setor.

Manter o plano e os objetivos definidos pela LC 126.

Desenvolver sistemas e pessoal técnico.

Permitir flexibilidade nas tratativas.

Conclusões

A abertura do mercado de resseguros fez três anos.

Ao longo deste período, houve ajustes, mas o saldo é positivo. Ao final, deve-se compreender que estas mudanças fazem parte da própria abertura de um mercado que ficou fechado durante longo tempo.

Apesar das dificuldades, a perspectiva do setor é favorável, com a previsão de boas taxas de crescimento, sobretudo em alguns segmentos específicos. Os eventos esportivos desta década também são um estímulo adicional, sem falar em outros fatores resultantes, como solvência, rentabilidade, etc.

Hoje, o setor tenta encontrar um meio-termo na velocidade de abertura. A liberdade total pode trazer

alguns problemas, como também, muitas restrições acabam por desestimular o investimento e o desenvolvimento tecnológico.

Neste pouco espaço de tempo, porém, já vemos uma contribuição importante resultante da entrada das resseguradoras estrangeiras, a de uma abordagem mais técnica para a subscrição. Isto deve continuar.

Mas também há desafios. Mão de obra especializada, regras estáveis, novos produtos etc. Todos estes fatores são levantados pelas próprias companhias, conscientes desta situação.

Vamos olhar para frente. O futuro é promissor...



Anexo

Corretoras de Resseguro

Excluídas as empresas com registro cancelado.
Levantamento em março/2011

Razão Social

- 1 AD CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 2 ADAMS & PORTER CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 3 AON BENFIELD BRASIL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 4 ARX-RE CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 5 BENFIELD DO BRASIL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 6 BRIB CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 7 BOWRING MARSH CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 8 BSR - BRASIL SPECIAL RISKS CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 9 CAPITAL RE CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 10 CATALYST RE CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 11 COLEMONT BRASIL CORRETAGEM DE RESSEGUROS LTDA.
- 12 COOPER GAY DO BRASIL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 13 CORMATT - CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 14 ESPECIALIZADA RE CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 15 GRB - GLOBAL RISK BRASIL SOLUÇÕES DE RISCO LTDA.
- 16 GUY CARPENTER & COMPANY CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 17 HOWDEN CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 18 JLT RE BRASIL ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE RESSEGUROS LTDA.
- 20 LARIM CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 21 LOCKTON RE BRASIL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 22 MEXBRIT BRASIL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 23 MILLER DO BRASIL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 24 NAUSCH HOGAN & MURRAY BRASIL CORRETORA DE SEGUROS LTDA.
- 25 NMB BRASIL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 26 ORYPABA RIO ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE RESSEGUROS LTDA.
- 27 PECUS CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 28 PLURIS RE CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 29 SECURITAS UNIÃO CORRETORA DE RESSEGUROS S.A.
- 30 SWINGLEHURST BRASIL RE CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 31 UIB RE BRASIL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 32 U.S. RE DO BRASIL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.
- 33 WILLIS CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.

Resseguradoras

Excluídas as empresas com registro cancelado.

	Razão Social	Categoria
1	ACE PROPERTY & CASUALTY INSURANCE COMPANY.	EVENTUAL
2	ACE RESSEGURADORA S.A.	LOCAL
3	ACE TEMPEST REINSURANCE LTDA.	ADMITIDO
4	AGRINATIONAL INSURANCE COMPANY.	EVENTUAL
5	ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY AG.	ADMITIDO
6	ALLIED WORLD ASSURANCE COMPANY (REINSURANCE) LIMITED.	EVENTUAL
7	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY.	ADMITIDO
8	AMLIN CORPORATE INSURANCE N.V. (ANTIGA FORTIS CORPORATE INSURANCE N.V.).	EVENTUAL
9	ARCH INSURANCE COMPANY.	EVENTUAL
10	ARIEL REINSURANCE COMPANY LTDA.	ADMITIDO
11	ASPEN INSURANCE UK LTDA.	EVENTUAL
12	ASSICURAZIONI GENERALI S.P.A.	EVENTUAL
13	ATRADIUS REINSURANCE LTDA.	EVENTUAL
14	AUSTRAL RESSEGURADORA S.A.	LOCAL
15	AXA CORPORATE SOLUTIONS ASSURANCE.	EVENTUAL
16	AXA FRANCE VIE.	EVENTUAL
17	AXIS RE LTDA.	ADMITIDO
18	AXIS REINSURANCE COMPANY.	EVENTUAL
19	COMPAGNIE FRANÇAISE D'ASSURANCE POUR LE COMMERCE EXTÉRIEUR - COFACE.	EVENTUAL
20	ECCLESIASTICAL INSURANCE OFFICE PLC.	EVENTUAL
21	EULER HERMES AMERICAN CREDIT INDEMNITY COMPANY.	EVENTUAL
22	EURASIA INSURANCE COMPANY JSC.	EVENTUAL
23	EVEREST REINSURANCE COMPANY.	ADMITIDO
24	FACTORY MUTUAL INSURANCE COMPANY.	ADMITIDO
25	FEDERAL INSURANCE COMPANY.	ADMITIDO
26	FM INSURANCE COMPANY LIMITED.	EVENTUAL
27	GENERAL INSURANCE CORPORATION OF INDIA.	EVENTUAL
28	GLACIER REINSURANCE AG.	EVENTUAL
29	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG.	ADMITIDO
30	HCC INTERNATIONAL INSURANCE COMPANY PLC.	EVENTUAL
31	HDI-GERLING INDUSTRIE VERSICHERUNG AG.	EVENTUAL
32	HYUNDAI MARINE & FIRE INSURANCE CO.	EVENTUAL
33	HOUSTON CASUALTY COMPANY.	EVENTUAL
34	IF P&C INSURANCE COMPANY LTDA.	EVENTUAL
35	IF P&C INSURANCE LTDA.	EVENTUAL
36	INFRASSURE LTDA.	EVENTUAL
37	IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A.	LOCAL
38	J. MALUCELLI PARTICIPAÇÕES EM SEGUROS E RESSEGUROS S.A.	LOCAL
39	GENERAL REINSURANCE AG.	ADMITIDO
40	KOREAN REINSURANCE COMPANY.	EVENTUAL
41	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY.	ADMITIDO

42	LIBERTY MUTUAL INSURANCE EUROPE LTDA.	EVENTUAL
43	LIG INSURANCE COMPANY LTDA.	EVENTUAL
44	LLOYD'S.	ADMITIDO
45	MAPFRE EMPRESAS, COMPAÑIA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	EVENTUAL
46	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS.	LOCAL
47	MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS S.A.	ADMITIDO
48	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY LTDA.	ADMITIDO
49	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY OF AMERICA.	EVENTUAL
50	MÜNCHENER RÜCK DO BRASIL RESSEGURADORA S.A.	LOCAL
51	MÜNCHENER RÜCKVERSICHERUNGS-GESELLSCHAFT AKTIENGESELLSCHAFT IN MÜNCHEN.	EVENTUAL
52	NATIONAL LIABILITY & FIRE INSURANCE COMPANY.	EVENTUAL
53	NAVIGATORS INSURANCE COMPANY.	EVENTUAL
54	NOUVELLE COMPAGNIE DE RÉASSURANCES (NEW REINSURANCE COMPANY).	EVENTUAL
55	ODISSEY AMERICA REINSURANCE CORPORATION.	ADMITIDO
56	OFFICE NATIONAL DU DUCROIRE.	EVENTUAL
57	PARIS RE AMERICA INSURANCE COMPANY.	EVENTUAL
58	PARIS RE S.A.	EVENTUAL
59	PARTNER REINSURANCE EUROPE LTDA.	ADMITIDO
60	PLATINUM UNDERWRITERS REINSURANCE, INC.	EVENTUAL
61	REASEGURADORA PATRIA, S.A.B.	EVENTUAL
62	ROYAL & SUN ALLIANCE INSURANCE PLC.	ADMITIDO
63	SAMSUNG FIRE & MARINE INSURANCE CO. LTDA.	EVENTUAL
64	SCOR GLOBAL LIFE U.S. RE INSURANCE COMPANY.	ADMITIDO
65	SCOR REINSURANCE COMPANY.	ADMITIDO
66	SCOR SWITZERLAND AG.	EVENTUAL
67	SEGUROS INBURSA, S.A.	EVENTUAL
68	SIRIUS INTERNATIONAL INSURANCE CORPORATION.	EVENTUAL
69	SOLEN VERSICHERUNGEN AG.	EVENTUAL
70	SOMPO JAPAN INSURANCE INC.	EVENTUAL
71	SWISS RE EUROPE S.A.	EVENTUAL
72	SWISS REINSURANCE AMERICA CORPORATION.	ADMITIDO
73	SWISS REINSURANCE COMPANY LTDA.	ADMITIDO
74	THE BALOISE, INSURANCE COMPANY LIMITED.	EVENTUAL
75	TOKIO MARINE & NICHIDO FIRE INSURANCE CO. LTDA.	ADMITIDO
76	TOKIO MARINE GLOBAL LTDA.	EVENTUAL
77	TORUS SPECIALTY INSURANCE COMPANY.	ADMITIDO
78	TRANSAMERICA INTERNATIONAL RE (BERMUDA) LTDA.	ADMITIDO
79	TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY.	ADMITIDO
80	TRAVELERS CASUALTY AND SURETY COMPANY OF AMERICA.	EVENTUAL
81	W.R. BERKLEY INSURANCE (EUROPE) LIMITED.	EVENTUAL
82	WHITE MOUNTAINS REINSURANCE COMPANY OF AMERICA.	EVENTUAL
83	XL INSURANCE COMPANY LTDA.	EVENTUAL
84	XL RE LATIN AMERICA LTDA.	ADMITIDO
85	XL RESSEGUROS BRASIL S.A.	LOCAL
86	ZURICH INSURANCE COMPANY.	ADMITIDO
87	ZURICH INSURANCE PUBLIC LIMITED COMPANY.	EVENTUAL



Crescendo com força e solidez

São Paulo

Belo Horizonte

Brasília

Campinas

Campo Grande

Curitiba

Florianópolis

Fortaleza

Goiânia

Joinville

Londrina

Manaus

Porto Alegre

Recife

Ribeirão Preto

Rio de Janeiro

Salvador

São Carlos

São José dos Campos

Uberlândia

Contato:

José Rubens Alonso
Partner
Tel.: (21) 3515-9423
ou (11) 2183-3302
jralonso@kpmg.com.br

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de nenhum indivíduo específico ou entidade. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

O nome KPMG, o logotipo e "cutting through complexity" são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

© 2011 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Agosto de 2011.